



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Duas sugestões para ajudar a incentivar turistas a visitarem a Península de Macau

Huang Chengbin

7/9/2022

No surto pandémico de 18 de Junho em Macau, a resposta precisa do Governo da RAEM e a colaboração por parte de todos os sectores da comunidade permitiram que o mesmo fosse efectivamente controlado, com a retoma do trabalho e da escola num curto período de tempo. O número de turistas também tem aumentado, mostrando o perpétuo encanto de Macau como cidade turística.

No entanto, segundo alguns comerciantes e residentes, a maioria dos turistas vindos do Interior da China fica em hotéis na Taipa com estadia curta, pelo que os turistas optam por passearem pelas Ilhas, que se situam nas proximidades, em vez de consumirem na Península de Macau. Segundo visita ao local, o fluxo de turistas na Zona Central, como a Avenida de Almeida Ribeiro, as Ruínas de São Paulo e a Rua do Campo, permanece reduzido e a maioria dos estabelecimentos comerciais está temporariamente fechada ou encerrada.

Tendo isto em conta, gostaria de apresentar as seguintes sugestões:

Em primeiro lugar, recomenda-se expandir as promoções de cupões de desconto de 50% de alojamento em hotel e ofertas de “compre um, leve dois” para bilhetes de avião em plataformas de turismo do Interior da China e lançar cupões de consumo na viagem para Macau, com o intuito de permitir que os visitantes continentais consumam em estabelecimentos comerciais em mais rotas ou zonas designadas, no sentido de aumentar o fluxo de visitantes.

Em segundo lugar, convém organizar eventos como carnavais ou feiras na Zona Central, para atrair turistas e aumentar o fluxo de visitantes nesta zona, através de espectáculos, vendas e exposições. Além disso, como a maioria dos turistas em Macau faz viagens de ida e volta no mesmo dia ou uma viagem curta de dois dias, os horários de início destas actividades devem ser adiantados para o meio-dia, evitando a situação de não poderem participar, porque precisam de atravessar a fronteira cedo.